



----- ACTA N.º3/2013 -----

----- SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE ABRIL DE  
DOIS MIL E CATORZE:-----

----- Aos vinte e cinco dias do mês de Abril do ano de dois mil e  
catorze, pelas oito horas e quarenta e cinco minutos, no Salão Nobre dos  
Paços do Concelho, reuniu, em sessão Extraordinária, a Assembleia  
Municipal, para discutir os assuntos constantes da convocatória número  
três/dois mil e catorze.-----

----- A Mesa foi constituída por: -----

Presidente – José Manuel Gonçalves Bastos.-----

Primeiro Secretário – Manuel Lino Leão Moreira Machado.-----

Segundo Secretário – Maria Luísa Alves Carneiro Tojal.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão. Feita a  
chamada verificou-se a **presença de trinta e três** deputados sendo eles:  
José Manuel Gonçalves Bastos, Adelino Ricardo Martins Pereira, José  
Carneiro de Oliveira Neto, Carla Susana Martins de Moura, Maria da  
Conceição Marques Nunes, Miguel João Coelho da Costa, Manuel Lino  
Leão Moreira Machado, João Viriato Nogueira de Moura Vasconcelos,  
Manuel Carlos Neto Salgado, Susana de Jesus de Matos Gomes, Paula  
Cristina Pereira Gonçalves e Álvaro, Ângelo de Jesus Ribeiro Barbosa,  
José Luís Ribeiro Gomes da Costa, Sérgio Amândio Pereira Valente  
Ferreira, Abílio Ferreira da Costa Fernandes, Sandra Maria Ferreira de  
Brito, Maria Luisa Alves Carneiro Tojal, David Taipa Coelho, Luís Miguel



dos Santos Martins, António José Fernandez Fernandez, Armandina Eduarda Ferreira Santos Loureiro, José Maria Gomes Matos, Ernesto Ferreira Lopes, António Filipe Bessa Marques, Luís Nunes da Silva, José Carlos da Costa Souto, Armanda Isabel Pinto Taipa Pereira Fernandez, Serafim Dias Leal, Artur Alexandre Soares da Costa, António Duarte Dias de Carvalho, Carlos Alberto Silva Coelho, Joaquim Machado dos Santos e Rui Filipe Coelho Barbosa. -----

----- Na bancada da Câmara Municipal marcaram presença o seu Presidente Humberto Brito, e os Vereadores António Coelho, Joaquim Sousa, Filomena Silva, António Marques Pereira que substituiu Pedro Pinto e Alice Costa. -----

-----  
-----



-----PONTO ÚNICO-----

----- EVOCAÇÃO DO 40º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL. -----

----- Deu início aos trabalhos o Senhor **Presidente da Mesa** que começou por dizer que é muito bom ver o salão nobre cheio de cidadãos pacenses, tendo de seguida pedido aos presentes que de pé aplaudissem o 40º aniversário do 25 de abril com uma ovação.-----

----- Segue-se a ovação. -----

Agradeceu aos Capitães de Abril, a todos os militares, e outros civis que desenvolveram todo o processo de consolidação da democracia permitindo, dessa forma eleições livres e democráticas. -----

Agradeceu, ainda, a todos os militares e civis e partidos que lutaram pela mudança, pedindo uma reflexão séria sobre as razões do alheamento de uma percentagem significativa dos portugueses dos actos de participação cívica e democrática, que tem o seu expoente máximo nas eleições. Afirmou que o cidadão por vezes exige do estado aquilo que não assume, como deveres patrióticos e cívicos, deixando que o destino da governação resulte de votação em actos eleitorais com grande abstenção, comprometendo, desta forma, uma verdadeira democracia. De seguida salientou a necessidade de alimentar a chama da esperança do 25 de Abril.

Deu nota que o poder local foi também uma grande conquista do 25 de Abril, sendo considerada a primeira descentralização do poder central aproximando-o dos cidadãos, cabendo aos eleitos locais a responsabilidade de garantir essa conquista de autonomia. -----





Deu ainda nota que nos últimos 20 anos o nosso município registou um crescimento significativo de apoio de respostas sociais tendo ainda muito para experimentar, inovar e crescer. -----

Finalizou manifestando um voto de gratidão e respeito pelos que exercem o poder nacional, regional e local, afirmando que o interesse seja ele municipal regional ou nacional deve estar acima dos interesses partidários, corporações ou lobbies de interesses, devendo estar focado nas pessoas, no cidadão, nos munícipes, e nos mais desprotegidos da sociedade. -----

----- De seguida deu a palavra ao líder da bancada do Partido Socialista:-

----- Tomou a palavra o Senhor Deputado **Ricardo Pereira** que iniciou o discurso dizendo que o 25 de Abril é muito mais que o aniversário da Revolução de 1974, afirmando que é o dia em que comemoramos a nossa liberdade. -----

Deu nota que das liberdades conquistadas do 25 de Abril o poder autárquico foi, sem dúvida uma das maiores conquistas. E, que foi graças ao poder autárquico que as populações podem decidir de forma livre e democrática sobre as coisas da sua própria terra. -----

Afirmou que por um lado são os órgãos que no exercício do poder decidem sobre o presente e o futuro das populações, sendo desta forma o presente e o futuro das populações o resultado das suas opções, medida em que só uma pessoa livre pode optar. Mas por outro lado temos que ver a liberdade como outra face, a da responsabilidade, na medida, afirma, que uma não pode existir sem a outra, dando nota que liberdade sem responsabilidade é libertinagem. -----



Chamou a atenção para a utilização do termo responsabilidade ao invés de culpa, na medida em que, afirma, nem sempre os culpados são responsabilizados e nem sempre os responsabilizados são os verdadeiros culpados. -----

Deu nota que ao longo de quarenta anos de democracia foram feitas coisas boas e coisas menos boas e que todos têm de assumir as suas responsabilidades. -----

Finalizou afirmando que mais importante que estar à procura de culpados é assumir a responsabilidade das opções que todos fizeram, podendo dessa forma lutar pela libertação das “amarras” e dos “contratos leoninos”, evitando que os mesmos escravizem tirando desta forma o direito de sonhar, não só a nós, afirma, mas principalmente aos nossos filhos. -----

----- O senhor **Presidente da Mesa** de seguida deu a palavra ao representante da bancada do Partido Social Democrata:-----

----- Tomou a palavra a Senhora deputada **Paula Gonçalves** que iniciou o seu discurso citando um poema de Jorge Sena com o tema “Cantiga de Abril”. -----

De seguida fez uma breve incursão sobre os 48 anos da ditadura e de um Portugal sem liberdade isolado da europa e por consequência pobre e subdesenvolvido, sem qualidade de vida, sem orgulho e ostracizado. Prestou uma homenagem a todos aqueles que contribuíram para a democracia, afirmando que uma homenagem ao 25 de abril é uma homenagem à liberdade. -----



Deu nota que não basta fazer homenagens, pois podem tornar-se banais, limitando-se, afirma, a mera sucessão de ritos, palavras e histórias inexoravelmente gastas pelo tempo. -----

Sublinhou o papel do 25 de Abril na vida e consequente liberdade conseguida a partir desse marco com a liberdade da mulher e a liberdade de ser mulher. Com a implantação da democracia conquistou-se a liberdade de pensamento e de expressão, a liberdade de imprensa, e foram reconhecidos direitos e deveres iguais para homens e mulheres, passando estes direitos a estar previstos constitucionalmente. Afirma que o grande desafio do século XXI consiste na implantação da mainstream, da política integrada, da igualdade do género, em todos os programas das acções correntes, sendo necessário, afirma, uma reorganização da sociedade em que mulheres e homens, com todas as suas características específicas de valor equivalente e complementar, vão contribuir para a melhoria da vida de todos, na medida que só desta forma a sociedade poderá progredir.-----

Deu nota que se não fosse o 25 de Abril de 1974 não seria deputada municipal e muito menos deputada à assembleia da república cargo que exerce com muito orgulho e continuará a exercer com a confiança de todos os Pacenses. -----

De seguida dirigiu-se a todos os presentes afirmando que a liberdade constitui um pilar essencial na democracia, afirmando que ao falar de democracia não pode deixar de sublinhar os 37 vividos e governados em social-democracia no concelho, apelando para que o presente e o futuro honrem o passado. Chamou a atenção para o facto da liberdade significar responsabilidade e, que a liberdade que cada um usufrui, cessa quando





começa a do outro, porque, afirma, a liberdade não nasce connosco, conquista-se. -----

Terminou com uma citação de Francisco Sá Carneiro em 1977 “hoje vivemos na sequência de uma revolução conseguida sem sangue, que nos abriu caminhos de liberdade. Para que os possamos percorrer é indispensável o respeito absoluto das liberdades públicas e dos direitos cívicos...” -----

----- O Senhor **Presidente da Mesa** deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal: -----

----- Usou da Palavra o Senhor **Presidente da Câmara Municipal** que iniciou o discurso afirmando que estamos perante um dos acontecimentos mais marcantes da história de Portugal, o 25 de abril. A expressão 25 de abril ficou gravada no coração de todos aqueles que amam a liberdade. Sendo a liberdade um dos pilares fundamentais da democracia. A liberdade resulta do princípio profundo de que os direitos dos cidadãos não estão na dependência do estado mas ao estado que compete a responsabilidade de os aceitar e proteger. -----

Afirmou a necessidade de aprofundar o conceito de cidadania participativa, sendo fundamental para o desenvolvimento da terra e da construção de um futuro melhor para todos. -----

Apelou, para o bem da democracia, que todos os cidadãos participem activamente na discussão e na decisão dos assuntos que dizem respeito a todos. -----

Deu nota que o executivo municipal tem ouvido tudo e todos, tendo para isso se deslocado às freguesias para ouvir as populações e os representantes



políticos, às empresas para ouvir os empresários e conhecer as suas necessidades, às escolas para ouvir a comunidade educativa nas suas ambições, às associações desportivas e culturais para ouvir as suas reivindicações sobre movimento associativo do concelho e às IPSSs para ouvir o trabalho que é desenvolvido junto dos mais vulneráveis, sabendo que com esta atitude se consegue governar melhor e com qualidade acrescida. -----

Finalizou o discurso afirmando que este é um momento para comemorar a liberdade e que nunca é de mais comemorar a liberdade.-----

O Senhor **Presidente da Mesa** deu a palavra ao deputado José Neto, que tinha solicitado para intervir: -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado **José Neto** para pedir um minuto de aplausos para aqueles que partiram para o ultramar. -----

----- Segue-se um minuto de aplausos. -----

----- Seguem-se várias intervenções do público, o que levou ao Senhor Presidente da Mesa a colocar um ponto de ordem. Dando de seguida a palavra a Senhor Vereador Dr. Paulo Sérgio: -----

----- O Senhor Vereador **Paulo Sérgio** deu nota que no âmbito das comemorações do 25 de Abril o pelouro da cultura convidou os agrupamentos das escolas de Paços de Ferreira a participarem num concurso alusivo ao 40º aniversário do 25 de Abril. Deste concurso foram apurados os vencedores estando a exposição patente nos Paços do Concelho. Tendo o executivo reconhecido a participação que tiveram nos quarenta anos do 25 de abril decidindo dessa forma entregar aos vencedores prémios simbólicos. -----





Seguem-se as distribuições dos prémios aos agrupamentos, nomeadamente, no agrupamento Vertical das Escolas de Frazão o prémio foi para a educação pré escolar, no agrupamento de Escolas de Eiriz o prémio foi para o 1º Ciclo, no Agrupamento Vertical das Escolas de Paços de Ferreira o prémio foi para o 2º ciclo ensino básico e no Agrupamento de Escolas de Freamunde o prémio foi para o 3º ciclo. -----

----- O Senhor **Presidente da Mesa** deu como terminada a parte protocolar. -----

----- Entretanto deu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara Municipal** que informou que a cerimónia protocolar da homenagem dos militares era ao meio dia. Tratava-se de uma cerimónia pública no exterior, que o atual executivo quis fazer a todos os militares que deram o seu melhor, tendo alguns deles dado a vida pelo seu país. -----

----- O Senhor **Presidente da Mesa**, neste dia da liberdade, deu a palavra ao público presente para que pudessem, dessa forma participar nas comemorações do 40º aniversário do 25 de Abril. -----

----- Seguiram-se várias intervenções do público tendo como ponto comum o 25 de Abril, e a forma como cada um deles o viveu. -----



-----ENCERRAMENTO DA SESSÃO-----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e dela, para constar,  
se lavrou a presente acta que vai ser submetida à discussão e votação na  
próxima sessão.-----

----- A MESA -----